

Povo sem teto nos EUA: Grants Pass na esteira da crise nacional

A cidade de Grants Pass, nos EUA, está passando por uma crise semelhante à que se está vivendo muitas outras comunidades ao redor do país. Com uma população de aproximadamente 40.000 habitantes, esta cidadezinha do Oregon está no centro das atenções nacionais devido ao crescente problema de pessoas sem-teto. O caso de Grants Pass chegou à Suprema Corte dos EUA e será julgado 22 de abril. Suas implicações vão além da cidade e afetam a forma como outras comunidades nos EUA abordam a questão da sem-teto.

Este problema tem implicações mais amplas para a forma como as comunidades lidam com a falta de moradia e está gerando um animado debate sobre como tratar o assunto das pessoas sem-teto.

"Eu certamente prefiro que isto não acontecesse com minha cidade", disse a prefeita Sara Bristol ao Associated Press no mês passado. "Isso não é o motivo pelo qual me tornei prefeita. E, no entanto, ele domina tudo o que faço há 3 anos e meio."

Um terço da população de sem-teto dos EUA, ou seja, 330 mil pessoas, está sendo representada por 22 estados liderados por conservadores - que já apresentaram recursos na questão. Argumentam que decisões judiciais mais recentes têm limitado sua capacidade de abordar as condições de vida dos sem-teto.

Assim como muitas cidades do Oeste Americano, Grants Pass luta há anos com um crescente número de sem-teto. Desde 2013, a cidade emitiu cerca de 500 multas por acampamentos ou pessoas dormindo em locais públicos, inclusive no interior de veículos, com multas podendo alcançar centenas de dólares.

No entanto, uma decisão do Tribunal de Apelações do 9º Circuito, 2024, alterou o cálculo. O tribunal, cuja jurisdição inclui nove estados no oeste dos EUA, considerou que proibir acampamentos públicos é constitucional, desde que não sejam dadas multas a pessoas sem-teto que não tenham outro lugar para ficar.

Quatro anos depois, no caso de Grants Pass, o tribunal expandiu esta decisão, considerando também que multas civis podem ser inconstitucionais.

Grupos de direitos civis e advogados dos moradores sem-teto que enfrentam essas restrições Grants Pass argumentam que pessoas não devem ser punidas pela falta de moradia. Oficiais todo o Oeste dos EUA, afirmam que os tribunais estão atrapalhando sua capacidade de lidar com o problema. No entanto, críticos argumentam que os governos locais simplesmente estão desviando a responsabilidade da falta de moradia acessível.

Os parques de Grants Pass, muitos ao longo do [login pixbet](#) no Rio Rogue, são o ponto central do debate. Amados por suas áreas abertas, mesas de piquenique, playgrounds e campos esportivos, eles sediam festivais anuais de corrida de barcos, shows de carros clássicos, caçadas de ovos de Páscoa e concertos de verão. No entanto, esses locais também abrigam acampamentos com uso de drogas ilegais e crimes, incluindo uma moradora que morreu último ano um tiroteio.

Grants Pass tem apenas um abrigo noturno para adultos, a Missão do Evangelho de Resgate. Com 138 leitos, essa instituição tem regras rigorosas, como assistir a serviços diários, proibir o álcool, drogas ou pets, o que faz com que muitas pessoas não queiram ficar lá.

Cassy Leach, enfermeira, coordena um grupo de voluntários que fornece comida, cuidados de saúde e outros bens básicos para centenas de moradores sem-teto Grants Pass. Ela lida com

reorganização dos acampamentos de acordo com as regras da cidade.

Em um parque, no mês passado, ela cuidou de um morador que se feriu ao cair sobre um encendedor enquanto fazia overdose de fentanil e lhe deu naloxone, o antídoto para overdoses de opioides. Em outro parque, ela distribuiu latas de feijão, de ervilhas e mini raviolis Chef Boyardee.

"Esse tipo de amor, esperança, comunidade e rede de segurança é tão importante quanto uma ducha e água", disse Leach.

Dre Buetow, de 48 anos, vem morando seu carro nos últimos 3 anos desde seu diagnóstico de câncer ósseo e as faturas de US\$ 450.000 contas médicas. A doença e o tratamento o impediram de retornar ao seu emprego de cortador de árvores.

Laura Gutowski, por sua vez, viu o marido morrer de uma embolia pulmonar e ela ficou sem renda, sem seguro de vida ou poupanças. Dentro de um mês, ela estava dormindo ao ar livre na cidade que nasceu.

"Eu costumava amar acampar", ela disse, mergulhada lágrimas, "e agora não consigo mais suportá-lo."

Voluntários como Leach vieram seu socorro. "Eles são anjos", disse ela.

No entanto, alguns residentes querem limitar a assistência porque o lixo deixado após o deslocamento dos acampamentos e as distribuições de alimentos acaba gerando problemas e rejeição. O Conselho da Cidade propôs exigir que os grupos de ajuda se registrem junto à cidade. Entretanto, a prefeita vetou essa proposta, deixando à mostra a discordância que desperta o tema.

Antes de tentarem, sem sucesso, rever o veto no mês passado, um grupo autodenominado de "vigilantes do parque" fez protestos fora da Prefeitura com sinais como "Os parques são para os nossos filhos". Motoristas passando pela frente tocavam assobios sinal de apoio.

Este grupo costuma postar frequentemente imagens de lixo, tendas e moradores de rua mídias sociais. Aos domingos, costumam se instalar locais estratégicos como forma de reivindicar os espaços para si.

Brock Spurgeon diz que antes estava fácil achar um lugar para piquenicar. Agora, a droga aberta e lixo dejetados têm assustado as famílias.

Entretanto, Spurgeon também conta que seu próprio irmão morreu enquanto estava sem-teto uma cidade próxima e que seu filho mora nas ruas lutando contra a dependência de drogas. Certo dia, ao entrar um supermercado, ele descobriu, com choque, que o morador sem-teto tapado com cobertor que quase perturbou sua caminhada até a loja era seu próprio filho.

A prefeita e os defensores têm pressionado por um abrigo com regras mais flexíveis ou um local designado para acampar. No entanto, debate acirrado surge sobre onde seria e quem pagaria por isso.

Embora o apoio para um acampamento designado esteja crescendo, o problema ainda persiste: Houveram mais pessoas sem moradia do que lugares onde hospedá-las. Advogados e defensores temem que o retorno das regras rigorosas contra o acampamento fará com que pessoas se mudem para o matagal, mais afastadas da ajuda.

Se a Suprema Corte reverter as decisões dos Tribunais de Apelações, a prefeita Bristol disse que ainda teremos 200 pessoas situação de sem-teto.

"Temos que aceitar que a sem-teto é uma realidade na América", disse ela.

No Draft de 2024, os Carolina Panthers fizeram um grande comércio com o Chicago Bear para saltar e levar Alabama quarterback Bryce Young na escolha geral número 1. Os Houston Texans foram segundo lugar. E eles levaram CJ Stroud do Estado De Ohio

Young tem lutado até o ponto que ele é a reserva para um viajante de 36 anos, e Stroud -que teve uma das melhores temporadas quarterback novato já foi foragido da NFL Ofenseive Rookie do ano.

No rascunho de 2024, os quarterbacks foram um e dois novamente. Os Bear levaram Caleb

Williams da USC com a primeira escolha geral que eles obtiveram dos Panther no ano anterior E depois o Washington Commander escolheu Jayden Daniel do LSU segundo lugar

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: goblin cave slot

Palavras-chave: **goblin cave slot - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-13